

## UM OLHAR OUTRO

Foi o Carnaval. Uma vez mais. Bom seria que o fosse apenas em três dias. Ou seja, que o «ninguém leva a mal» fosse um interregno no meio de uma vida honesta, regrada e comprometida com a verdade. Para bom entendedor: não viveremos num Carnaval durante todo o ano, em que o legítimo «precisamos de nos divertir» se impõe como única motivação? É verdade que todos precisamos de diversão. A vida é para ser vivida com alegria. E precisamos uns dos outros para sorrir... E para aliviar a vida «carregada» que se nos impõe. E a diversão não tem de estar ligada ao pecado, ao proibido, ao excessivo.

Mas será de diversão que se precisa no nosso tempo? Parece-me que não. Aliás, é de desconfiar de tanta «generosidade» dos poderes públicos quando promovem, e pagam até fortunas para tal, diversões a torto e a direito. Haverá coragem e capacidade para pensar que «escravo divertido não conspira»?

De facto, apesar de tantos «canudos» universitários - e é sempre um bem o acesso de todos aos níveis superiores de ensino - os défices de leitura são notórios e publicitados, o espírito crítico diante dos acontecimentos e factos sociais é privilégio de alguns corajosos, o comodismo no pensar e no agir impõe-se como regra. Quem tem a coragem de uma palavra diferente, que saia fora do politicamente correcto, dos preconceitos tão facilmente assumidos, das ideologias radicais tão facilmente impostas pelos poderes públicos, incapazes que se julgam de «pensar» em políticas sérias e fundamentadas na história dos povos e abertas a horizontes de promoção da pessoa humana? Não se reconhece que governos e políticos «obedecem» cada vez mais a «ventos e marés» ocasionais, sujeitos que estão ao voto que não dispensam? E que a razão mais forte nas decisões que tomam é a de «agradar ao povo», porque criar projectivos ousados e promissores para o futuro é algo que dá muito trabalho e gasta muito tempo, sem aquele efeito imediato traduzível em votos?

Vivemos um pouco «escravos» das conjunturas, cada vez mais à escala mundial. Somos «mandados», ora pelos mercados, ora pelas ideologias, ora pela soberba de se ficar na história, mesmo à custa de aberrações que o futuro se encarregará de confirmar.

Precisamos, todos, de parar. Parar para contemplar. Parar para sentir. Parar para fazer balanço. Parar para saborear. Parar para decidir melhor. Parar para observar os «desvios» dos trilhos de verdade desejados. Haverá coragem para tal?

Eis que os nossos espaços de silêncio, sempre tão escassos, foram invadidos. E sem o silêncio a Palavra torna-se verborreia cansativa. Torna-se cacofonia esterilizante. A cidade está demasiado barulhenta. Não só no Carnaval. Precisamos de «ilhas» de refúgio em que se possa exprimir o melhor do coração humano. Terão os nossos autarcas preocupações de sanidade para todos, não permitindo que as actividades barulhentas ocupem o espaço público, como únicas com direito de cidadania? Se as actividades industriais e mecânicas são desviadas para parques próprios fora dos aglomerados populacionais, para que o simples acto de dormir não seja perturbado, ou se criaram parques desportivos fora das cidades, porquê se cortam ruas e se impedem actividades usuais todos os dias só para que certas modalidades desportivas se imponham sobre todos os cidadãos, insensíveis aos prejuízos desnecessariamente causados? Se não houvesse alternativas... Mas há-as e são muitas.

Todos os povos têm direito a que se respeite a sua história. E esta é fruto da construção de muitos ao longo de muito tempo. Não se compreende que alguns, sem história ou com história de prepotência, se imponham sobre os outros, porventura com menor capacidade reivindicativa, ou menor expressão numérica. Há valores que, respeitados, só dignificam aqueles que têm a missão de governar. Saber dizer não é tão válido e importante como dizer sim. Para tudo há um discernimento que só impostores ou «vendidos» evitam com a hipocrisia dos Pilatos que pululam ao longo da história.

Em tempo de Quaresma, que ninguém deixe de se disciplinar interiormente para discernir sobre passado e presente. Há diante de todos um futuro que se prepara hoje, ou se arrisca hoje, ou se destrói hoje. Perguntar-se sobre que futuro estamos a preparar só nos dignifica. Há demasiadas palavras inúteis e silêncios amordaçados que precisam de «falar». Que ninguém tenha medo de procurar a Verdade que liberta.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.



**TERRA SANTA**  
JAFFA, CESARÉIA, HAIFA, CANÁ, TIBERÍADES, CAFARINUM, MAGDALA, MONTE TABOR, NAZARÉ, LOCAL DO BATISMO, MAR MORTO, EM KARRAM, BELÉM, MÁGADA E JERUSALÉM

21 A 28 DE AGOSTO DE 2017

PARÓQUIA DE BARCELOS  
Acompanhada pelo Revmo Mons. Dr. Abílio Cardoso

1.675,00€  
INSCRIÇÕES  
ATÉ À PÁSCOA

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES  
PARÓQUIA DE BARCELOS  
TEL. 253 811 451

Geostar



**PARAR COM DEUS**  
"Está fado com Jesus ou temo modo do silêncio?"  
17, 18 e 19 de março  
Centro Apostólico do Sameiro

## PARAR COM DEUS

ENCONTROS DE FÉ | 17, 18 E 19 DE MARÇO

Alguma vez fizeste uma pausa na tua vida atarefada para reflectir sobre a tua vida? Ou tens medo do silêncio?

Antes de responderes, a Pastoral Universitária de Braga convida-te para um momento de paragem com Deus, onde poderás reflectir sobre as tuas decisões, a tua existência, a tua fé e a tua relação com Cristo.

Esta nova etapa da tua vida terá lugar no Centro Apostólico do Sameiro (Hotel João Paulo II) e terá início às 21h do dia 17 e termina ao fim da manhã do dia 19 de março. A participação tem um custo de 30 euros (alojamento e alimentação). As inscrições são limitadas e exigem inscrição ([www.facebook.com/pubraga](http://www.facebook.com/pubraga)) até ao dia 14 de março. RECOMENDA-SE AOS UNIVERSITÁRIOS DA PARÓQUIA.



**Quaresma**  
oração | jejum | caridade



# Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 10 - 5 Março 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: [paroquiadebarcelos@sapo.pt](mailto:paroquiadebarcelos@sapo.pt)

Web: [paroquiadebarcelos.org](http://paroquiadebarcelos.org) - Facebook: [paroquiadebarcelos](https://www.facebook.com/paroquiadebarcelos)

## Baptizado, sou chamado a escolher Liberdade

Eis-nos chegados ao tempo da Quaresma. Quarenta dias diante de nós, só valorizados por quem alimenta desejos de qualidade de vida, não se sentindo bem consigo próprio. Melhor dito, que tem a coragem de se olhar na sua trajectória passada e nas metas de vida que se impõe. Não é tempo para mediocres, sendo, no entanto, uma proposta que não exclui. Quem não sente a «dor» da mediocridade, nunca deixará de ser mediocre.

Há tempos usei tornar-me «advogado do diabo», dizendo que o «pobre coitado» precisava de ser defendido. Porquê? Porque ouvimos tantas vezes, e são crentes que o dizem (por vezes mais crentes no diabo do que em Deus), que «foi o diabo que me tentou». Não será já tempo de «converter-se» e mudar de atitude, ou seja, de «deixar o diabo em paz» para se assumir nos erros praticados, nos pecados cometidos e no orgulho e soberba que caracterizam as nossas vidas?

### CURSOS DE CRISTANDADE PEREGRINAM À FRANQUEIRA

Todos aqueles que fizeram a experiência de um Curso de Cristandade - algo que se recomenda vivamente a todos para uma tomada de consciência do ser cristão, como enviado às periferias existenciais que nos rodeiam - são convidados para uma peregrinação quaresmal à Franqueira: será no domingo, 12 de Março: concentração às 09.45 junto da igreja de Carvalhal e Eucaristia às 11.30.

Toda a vida de Jesus foi uma permanente tentação: a desviar-se da confiança no Pai, a seguir o seu próprio projecto e não o do Pai, a «desfazer-se» do pecado em que se tornara, segundo S. Paulo, para libertar a Humanidade dessa condição escravizante. O deserto de Jesus não foi apenas um período de quarenta dias, nem de quarenta anos (travessia do Sinai), nem de quatrocentos anos (como o povo oprimido no Egipto). Assumindo a condição humana pela Encarnação, Jesus é esta Humanidade que atravessa o tempo, sempre sujeita a tentações de se desviar de Deus e se constituir Deus ou pôr-se no lugar de Deus.

Ao vencer as tentações - a do poder, a de reduzir tudo a pão, a da ambição - Jesus apresenta o caminho a seguir, dizendo que a vitória sobre o mal está ao nosso alcance. Claro que o relato de Mateus (4, 1-11) está carregado de simbolismo. Como também o do Génesis (2, 8-9; 3, 1-7a) ao deixarem claro que o ser humano não se fez a si próprio, mas a vida foi-lhe dada por Deus. Aceitar depender (obedecer), não se julgar criador de si próprio, abre os horizontes de uma nova fraternidade que a prática cristã tantas vezes confirma. Ao tentador, Jesus responde com a Palavra de Deus, sempre necessária na trajectória do crente. Por isso a Quaresma se tece de coragem, de exercícios que fortalecem a vontade, de atenção a si próprio e aos que nos rodeiam e se forma uma caminhada de libertação para a verdadeira liberdade. Quaresma é tempo de reconciliação. Consigo próprio, com os outros e com Deus. Qual destas será a mais difícil? Todas certamente. Porque nenhuma dispensa a graça de Deus.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

## PROCISSÃO DOS PASSOS - TODOS SÃO CONVIDADOS

No próximo sábado, vamos reunir-nos no templo do Senhor da Cruz para nos prepararmos, pela oração, para a Procissão do Silêncio, que precede a Procissão dos Passos no domingo.

Começando, a dos Passos, pelo Sermão do Pretório, às 15.30 na Igreja Matriz, ela será presidida pelo senhor Arcebispo Primaz e seguirá pela Rua Direita e Av. da Liberdade, estacionando no Largo da Porta Nova pelas 16.15 para o Sermão do Encontro e evocação do gesto da Verónica.

O orador será o P. Manuel António Barbosa Moreira, pároco em Paredes de Coura (Brito, Cristelo e Vascões). Apela-se à inscrição de figurados: quanto antes na Casa das Noivas, no C. C. do Senhor da Cruz.

Apelamos também a que todos participem seja na procissão com andores, stand-arts, etc., seja comungando do espírito de piedade, de modo a levar à conversão pessoal ao Senhor dos Passos e à sua mensagem de Misericórdia.



## DOMINGO NÃO HÁ MISSA NO TERÇO NEM NA MATRIZ ÀS 19.00

Devido à Procissão dos Passos será suspensa a missa das 15.30. A essa hora estará a decorrer o Sermão do Pretório. De igual modo suspende-se a das 19.00.



21h30  
11 de março  
Procissão do Silêncio

15h30  
12 de março  
Procissão do Senhor dos Passos  
Barcelos



**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO  
I DOMINGO DA QUARESMA**

**Pecámos, Senhor: tende compaixão de nós**

**Segunda, 6** – Leituras: Lev 19, 1-2. 11-18  
Mt 25, 31-46

**Terça, 7** – Leituras: Is 55, 10-11  
Mt 6, 7-15

**Quarta, 8** – Leituras: Jonas 3, 1-10  
Lc 11, 29-32

**Quinta, 9** – Leituras: Est 4, 17. n. p-r. aa-bb. gg-hh  
Mt 7, 7-12

**Sexta, 10** – Leituras: Ez 18, 21-28  
Mt 5, 20-26

**Sábado, 11** – Leituras: Deut 26, 16-19  
Mt 5, 43-48

**DOMINGO, 12 – II DA QUARESMA**  
Leituras: Gen 12, 1-4a  
2 Tim 1, 8b-10  
Mt 17, 1-9

**Intenções das missas a celebrar na Matriz**

(Segunda a Sábado - 19.00; Domingo - 11.00 e 19.00)

**Segunda, 6** –

**Terça, 7** – Amélia Alda Amaral Neiva

**Quarta, 8** – Sérgio Cândido Lopes dos Santos e esposa

**Quinta, 9** – *Intenções colectivas:*

- Vilma Novais Vilas Boas (10º aniv.)
- Agostinho Fernandes Rodrigues
- Manuel Lima Simões
- P. Joaquim Beirão e irmãos
- Manuel Augusto Caravana da Silva
- José da Silva Fernandes Bessa e Menezes (30º dia)
- José da Silva Peixoto (4º aniv.) e pai
- Maria das Dores de Freitas Azevedo (7º dia)

**Sexta, 10** – Carlos Vale e pais

**Sábado, 11** – *Intenções colectivas:*

- Maria Nair Freire dos Santos Rego
- Acção de graças pelo dom da vida (Olívia Batista Pereira)
- Domingos Campos Lopes Martins
- Rui Nuno Silva Loureiro
- Diamantina Oliveira Santos (30º dia)
- Abílio de Faria Carvalho (30º dia)

**Domingo, 12** – 11.00 – Missa pelo povo  
19.00 – Pelos irmãos vivos e falecidos,  
da Irmandade de Santa Maria Maior



**FALAR É (MUITO) MAIS QUE RUIDAR**

1. Sofremos pela ausência, mas conspiramos contra o silêncio. O livro de Shusaku Endo, levado ao cinema por Martin Scorsese, surge atravessado pela identificação entre o silêncio e a ausência.
2. Deus é directamente interpelado: «Senhor, porque Te calas?» Os clamores são «atirados ao Céu». Todavia, paira «a sensação de que Deus Se mantém de braços cruzados».
3. Deus aparece como o supremo responsável pelo sofrimento. É especialmente para Ele que, nas horas de tormenta, são encaminhadas as culpas: «Porque é que Deus nos impõe o sofrimento?»
4. Só que a Sua presumida responsabilidade não está no que faz, mas no facto de não impedir que outros façam. Quem faz sofrer são os homens. E, contudo, o questionado acaba por ser Deus. Questiona-se mais Deus por (alegadamente) deixar que se sofra do que os homens pelo que (notoriamente) fazem sofrer.
5. A suposta inacção divina é mais perturbadora do que a manifesta intervenção humana. Em permanente conspiração contra o silêncio, temos dificuldade em reconhecer nele não uma ausência, mas uma presença alternativa. Que nem sempre é menos efectiva e que até pode ser mais afectiva.
6. Deus não precisa de ruidar para falar. Como percebeu Kierkegaard, Ele «fala mesmo quando Se cala». O próprio Sushaku Endo conclui que Deus não está em silêncio; sofre ao nosso lado.
7. A Sua linguagem não é necessariamente uma linguagem vocal. É sobretudo uma linguagem cordial. O que Deus diz vem pelo coração sofredor de Seu Filho (cf. Jo 19, 34) até ao coração sofrido de tantos Seus filhos.
8. Na Cruz, Deus faz Seu o que é nosso. A paixão de Cristo revela a com-paixão de Deus pelo nosso sofrimento. Não o evita, mas assume-O.
9. Como bem notou São Bernardo, Deus é impassível, mas não quer ser impassível. Enquanto impassível, não está sujeito ao padecer. Recusando ser impassível, mostra que não é incapaz de Se compadecer (cf. Heb 4, 15).
10. Em «A Noite», Elie Wiesel avista Deus nos sofredores. O que é feito a eles é o que continua a ser feito a Ele (cf. Mt 25, 40). Esta é a beleza maior, a única que salvará o mundo. Deus está com os últimos tornando-os primeiros. Os que sobrevivem na dor sobreviverão, para sempre, no Seu amor!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 28.02.2017

**RESIDÊNCIA PAROQUIAL  
DONATIVOS:**

As ofertas recebidas vão abatendo, semana a semana, a dívida de 98.000, tornada pública aquando da inauguração. Reforça-se o apelo a todos os paroquianos e benfeitores.

- Família n.º 519 – 15,00
- Família n.º 39 – 20,00
- Família n.º 233 – 20,00
- Família n.º 548 – 20,00

**TOTAL: 75,00 euros**  
A transportar: – 69.762,70 euros

**LEITORES** – Vão reunir amanhã, às 21.00, nas salas de catequese.

**CATEQUISTAS** – Vão reunir no próximo sábado às 16.15.

**PASTORAL FAMILIAR** – Vai reunir amanhã, às 21.30, nas salas de catequese.

**CONSELHO ECONÓMICO** – Vai reunir na próxima quarta-feira, às 21.30, no Cartório Paroquial.

**IGREJA QUE SOFRE** – Amanhã, às 14.30 na Igreja do Terço, haverá um momento de oração, inserido no dinamismo da Fundação Ajuda à Igreja que sofre. Pretende-se acompanhar com a oração o testemunho heróico de tantos irmãos que preferem morrer a abjurar da fé cristã. É aberto a toda a gente.

**«MAIS FORMAÇÃO, MELHOR MISSÃO»** – A próxima sessão deste curso será na quarta-feira, dia mundial da mulher, das 21.00 às 22.30h, no Seminário da Silva com o tema: "Da ideologia de género

à promoção da dignidade da mulher" pela Drª Diana Vallescar (Universidade Portucalense). Embora os blocos temáticos façam parte de um curso, há abertura à participação ocasional. Recomenda-se que participem.

**LECTIO DIVINA** – Neste tempo do Quaresma, vamos meditar a Palavra de Deus e rezá-la na quarta-feira, às 21.00, na Igreja do Terço. Tem participado um bom número de pessoas que fazem a descoberta deste modo de rezar.

**CATEQUESE SOBRE A MISSA** – Com a presença activa dos pais, as crianças da catequese, desde o 1º ano, deverão participar na missa das 11.00 do próximo domingo: o Prior vai dedicar atenção especial às crianças mais novas capacitando-as para aprenderem a apreciar a Missa.

**ESCUTEIROS** – Os escuteiros do Agrupamento 13 da nossa Paróquia têm a sua reunião de direcção no próximo sábado, às 14.00.

**SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO** – Será no próximo sábado, às 15h, na Igreja Matriz para todas as crianças e adolescentes do 4º ao 10º ano. E é para todos, não só para as crianças. Os adultos terão a sua preparação às 21.00 de segunda, 27, e confissões na quarta, 29.

**ENCONTRO DE ORAÇÃO DA QUARESMA** – No próximo sábado, dia 11, haverá um encontro de oração da quaresma e visita ao Seminário para catequistas e jovens do 8.º, 9.º e 10º ano em Braga. Sairão às 16.00 e estarão de vol-

**PARA PENSAR**

«Defender a própria identidade vai contra a correcção política e o pensamento dominante na Europa Ocidental, que favorece a identidade dos outros e não a própria. Esta é uma doutrina suicida, a da submissão, como diz o romancista francês Michel Houellebecq; mas é a ideologia dominante e, por isso, gerou uma grande contradição em relação com os interesses do próprio Ocidente. A Europa é cristã, se falamos das crenças mais fundamentais. Pode ser outra coisa durante algum tempo, mas, no final, colapsaria». De uma entrevista a Stanley Payne, historiador, considerado um dos maiores conhecedores da Hispanidade ainda vivo.

ta pelas 22.00. Devem levar farnel para o jantar. A organização é da ECA (Equipa Arciprestal de Catequese).

**ORAÇÃO AO RITMO DE TAIZÉ** – Será no próximo sábado, na Igreja Matriz, animada pelo Grupo de jovens Myriam, às 22.00.

**ARCA DE EMPREGO** – **PRECISAM-SE:** (FONTE DO "I.E.F.P.):

- Director de vendas e marketing p/Póvoa de Varzim, refª 588 745 916.
- Designer gráfico p/Lijó, refª 588745184.
- Técnico de engª civil p/Gondomar, refª 588 745 659.
- Professor do ensino básico (1º ciclo) p/Porto, refª 588 744 817.
- PRECISAM-SE (DIVERSOS):**
- Comercial Têxtil p/"Pure Cotton/Barcelos"; contacto directamente no local.
- Mecatrónico p/"Cardan/Barcelos"; contacto directamente no local.
- Encarregada ou chefe de linha + costureira especializada na aplicação de golas p/empresa da área de Barcelos; contacto: 963072207.
- Costureiras especializadas p/Barcelos; contacto: 927621 2387

**FRANCISCO EXIGE COERÊNCIA ENTRE A PRÁTICA PÚBLICA  
E AS ESCOLHAS PESSOAIS DOS CRENTES**

O Papa Francisco alertou para as consequências do escândalo de "dizer uma coisa e fazer outra", da "vida dupla" de alguns católicos, que prejudicam a imagem da Igreja. "Sou muito católico, vou sempre à Missa, pertença a esta e aquela associação mas a minha vida não é cristã. Não pago o que é justo aos meus funcionários, exploro as pessoas, faço jogo sujo nos negócios, faço lavagem de dinheiro", alertou, na Missa de 23 de fevereiro. O Papa deu o exemplo de uma empresa "importante" que estava perto da falência, cujos funcionários não recebiam o salário; as autoridades que queriam evitar uma "greve justa", mas não conseguiram falar com o responsável, "um católico, de férias numa praia do Médio Oriente". Francisco lamentou, por isso, que muitos católicos "escandalizem" a sociedade. "Quantas vezes ouvimos – todos nós, no bairro e noutros locais –, 'ah, para ser católico como aquele, mais vale ser ateu'. É este, o escândalo", precisou. O Papa convidou cada um a pensar na sua vida, para ver se nela há algo de "duplo", e alertou para o perigo de "seguir as paixões do coração", "os pecados mortais, que são as feridas do pecado original". "[Vejam] se há alguma coisa de vida dupla, se há demasiada confiança: 'Ah, sim, o Senhor vai perdoar-me tudo, eu cá continuo...'. Se há algo como: 'Sim, isto não está bem, vou converter-me, mas hoje não, amanhã'. Pensemos nisso e aproveitemos a Palavra do Senhor, pensemos que o Senhor nisto é muito duro. O escândalo destrói", concluiu.